ISSN: 2358-8829

O USO DE PODCAST NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS, LINGUÍSTICAS E COMUNICATIVAS INCLUSIVAS A PARTIR DO GÊNERO CONTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Amanda Duarte Sutil [1]
Carmen Maria Cipriani Pandini [2]

INTRODUÇÃO

Em uma era cada vez mais conectada, torna-se essencial compreender como as tecnologias digitais podem enriquecer e diversificar as práticas pedagógicas, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018).

Nesse sentido, a presente pesquisa tem como finalidade investigar de que modo o uso de podcasts, integrados às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), pode contribuir para o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas em uma perspectiva inclusiva. Para tanto, optamos por desenvolver a pesquisa com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Celso Ramos, Santa Catarina.

A relevância desse tema para a educação e para a sociedade é indiscutível, haja vista que se trata de ferramentas digitais aliadas à comunicação, as quais fazem parte do cotidiano dos estudantes e podem ser articuladas ao ensino, contribuindo para a aquisição linguística e oratória. Desse modo, auxiliam no desenvolvimento de todas as áreas do aprendizado. As TDIC oferecem recursos dinâmicos e interativos capazes de promover uma aprendizagem contextualizada e personalizada, além de tornar as aulas mais atrativas e ampliar as possibilidades de interação. Nesse sentido, segundo Bonilla e Pretto (2011, p. 10), "[...] a inclusão digital é a possibilidade de os sujeitos sociais terem acesso e se

[1] Mestranda do curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - PROFEI da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, amanda.duarte.sutil.udesc.t5@gmail.com
[2] Professora orientadora: Doutora pelo Curso de Ciências da Educação da Universidade do Minho - Portugal, carmen.pandini@udesc.br

ISSN: 2358-8829

apropriarem das tecnologias digitais como autores e produtores de ideias, conhecimentos, proposições e intervenções que provoquem efetivas transformações em seu contexto de vida".

Essa proposta de ensino, além de integrar a leitura, a escrita e a oralidade em um mesmo processo de aprendizagem, oferece aos estudantes espaço para exercitar a criatividade e a imaginação durante as interações e as produções. Esse movimento favorece a construção de sentidos a partir de diferentes suportes e mídias, permitindo que a comunicação ultrapasse o texto escrito e incorpore elementos sonoros, digitais e interativos, o que amplia as possibilidades de aprendizagem e inclusão no contexto escolar. Como aponta Santaella (2013), a linguagem contemporânea é essencialmente híbrida e exige práticas que considerem a convergência entre mídias e modos de expressão, possibilitando novos formatos de leitura e produção de significados.

O percurso metodológico da pesquisa caracterizou-se por uma abordagem qualitativa, de caráter interventivo, com aplicação de roteiros de observação e, posteriormente, de sequências didáticas, as quais são entendidas por Zabala (1998, p. 18) como um processo que envolve planejamento, aplicação e reconhecimento de seu caráter formativo durante a realização das atividades. O processo de planejamento dos roteiros, gravação dos episódios e edição dos áudios contribuiu para o fortalecimento da autonomia, da organização das ideias e da confiança na exposição de opiniões e interpretações. O uso das TDIC como ferramenta pedagógica ampliou as oportunidades de inclusão digital, permitindo que os alunos desenvolvessem competências relacionadas à produção de conteúdos digitais e à participação ativa em práticas comunicativas próprias do contexto contemporâneo.

Os resultados evidenciaram que o ContoCast contribuiu para ampliar a participação, o protagonismo e a autonomia dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de competências linguísticas, digitais, críticas e colaborativas. A articulação entre literatura, oralidade e tecnologias digitais, fundamentada nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), possibilitou diversificar as formas de acesso aos conteúdos, expressão e engajamento, promovendo experiências de aprendizagem mais inclusivas e significativas. Apesar dos desafios relacionados ao tempo e à infraestrutura tecnológica, a experiência demonstrou o potencial dos podcasts como estratégia pedagógica para fortalecer a autoria estudantil e ampliar as possibilidades de construção do conhecimento.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter interventivo, desenvolvida por meio de um estudo de caso, com o objetivo de investigar as contribuições do uso de podcasts integrados às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas. O estudo foi realizado em uma escola pública municipal de Celso Ramos, Santa Catarina, com 15 estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, durante o segundo semestre de 2025, nas aulas de Língua Portuguesa.

O percurso metodológico foi organizado em quatro etapas: pesquisa bibliográfica, elaboração de uma sequência didática, aplicação das atividades em sala de aula e análise dos dados. A intervenção envolveu atividades de leitura, discussão e produção de contos, elaboração de roteiros e gravação de podcasts, articulando literatura, oralidade e tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem.

Para a coleta de dados, foram utilizados o diário de campo, registros das atividades, produções escritas dos estudantes e observações de seus comportamentos, interações e participação durante as etapas da intervenção. A análise considerou as experiências vivenciadas em sala de aula e as produções dos participantes, buscando compreender as contribuições da proposta para a aprendizagem e o desenvolvimento das competências investigadas.

A pesquisa também contou com revisão integrativa da literatura, com consultas às bases SciELO e ao Portal de Periódicos da CAPES. Os procedimentos éticos foram respeitados, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 8.367.656), obtenção dos termos de consentimento e assentimento e autorização para uso de imagens e vozes dos estudantes, garantindo a participação voluntária, a confidencialidade e o uso dos dados exclusivamente para fins acadêmicos e científicos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica desta pesquisa está organizada em cinco eixos, que abordam as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na perspectiva da inclusão e da cultura digital, as competências inclusivas, os desafios da docência e da

mediação pedagógica, o potencial pedagógico das tecnologias no ensino da leitura do gênero conto e as contribuições dos podcasts para o desenvolvimento das competências linguísticas.

As TDIC na perspectiva da inclusão e da cultura digital constituem o primeiro eixo teórico da pesquisa, abordando as possibilidades de integração das tecnologias ao contexto educacional. Carvalho, Habowski e Conte (2019) ressaltam que: "Na atualidade, as tecnologias digitais têm demonstrado a possibilidade de uma nova perspectiva educacional enquanto ferramentas no processo de ensino e de integração das diferenças na escola regular", desde que utilizadas de forma planejada e contextualizada.

O segundo eixo aborda as competências inclusivas na cultura digital, compreendidas como possibilidades de participação, autonomia, expressão e construção do conhecimento, considerando a diversidade dos estudantes. Nesse sentido, Campos e Mello (2015) apresentam o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como uma abordagem que propõe múltiplas formas de engajamento, representação e ação/expressão, contribuindo para a organização de práticas pedagógicas acessíveis e inclusivas.

O terceiro eixo discute os desafios da docência e da mediação pedagógica na inclusão digital, enfatizando a importância do planejamento, da formação docente e da utilização intencional dos recursos tecnológicos. Moran, Masetto e Behrens (2000) destacam o papel do professor como mediador da aprendizagem, incentivando a participação dos estudantes e a construção ativa do conhecimento. Assim, tal concepção reforça a ideia de que o professor atua como mediador do conhecimento, criando condições para que os alunos se apropriem das tecnologias de forma crítica e significativa, promovendo a autonomia, o engajamento e a construção ativa do saber.

O quarto eixo aborda o potencial pedagógico das TDIC no ensino da leitura do gênero conto. Enquanto gênero textual narrativo, o conto apresenta potencial para desenvolver competências de leitura, interpretação, escrita e criatividade. Conforme Fiorussi (2003), "Um conto é uma narrativa curta. Não faz rodeios: vai direto ao assunto. No conto tudo importa: cada palavra é uma pista. Em uma descrição, informações valiosas; cada adjetivo é insubstituível; cada vírgula, cada ponto, cada espaço – tudo está cheio de significado". No contexto escolar, seu trabalho favorece a compreensão da estrutura narrativa e a produção de histórias autorais, especialmente quando articulado a diferentes linguagens e recursos digitais. Nesta pesquisa, o conto constituiu a base para a

produção do ContoCast, permitindo que os estudantes transformassem suas narrativas escritas em produções sonoras, integrando leitura, oralidade e tecnologias digitais.

O quinto eixo contempla as contribuições dos podcasts para o desenvolvimento das competências linguísticas, especialmente no que se refere à oralidade, à comunicação e ao protagonismo estudantil. Nazário e Juliani (2024) ressaltam o potencial desse recurso para promover a autonomia e a participação dos estudantes. Dessa forma, a produção de podcasts, articulada ao gênero conto, pode ampliar as possibilidades de expressão, autoria e construção do conhecimento, favorecendo experiências de aprendizagem mais inclusivas, colaborativas e significativas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO e no Portal de Periódicos da CAPES, permitiu identificar estudos relacionados ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), dos podcasts e de práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Língua Portuguesa. Os estudos analisados evidenciaram contribuições das tecnologias digitais para o desenvolvimento da leitura, da escrita, da oralidade e do pensamento crítico, destacando o potencial de metodologias ativas para tornar a aprendizagem mais dinâmica e participativa. Entretanto, também foram identificados desafios relacionados à formação docente, à infraestrutura tecnológica e à necessidade de integrar esses recursos de maneira planejada ao currículo escolar.

A implementação do ContoCast, por meio de uma sequência didática organizada em etapas progressivas, possibilitou articular leitura, interpretação, produção textual, revisão, oralidade e tecnologias digitais. As atividades foram planejadas considerando os objetivos de aprendizagem, os conhecimentos prévios e as necessidades dos estudantes. Durante o percurso, a mediação docente mostrou-se fundamental para orientar as produções, esclarecer dúvidas, incentivar a autonomia e realizar adaptações conforme as demandas identificadas em sala de aula.

Em relação ao engajamento, observou-se uma participação crescente dos estudantes, especialmente nas etapas de elaboração dos contos e gravação dos podcasts. A possibilidade de produzir conteúdos próprios e compartilhá-los em formato digital despertou o interesse da turma e ampliou o envolvimento com as atividades. Os estudantes demonstraram entusiasmo diante da proposta, preparando roteiros, realizando

ISSN: 2358-8829

leituras prévias e buscando aprimorar suas produções, o que evidenciou maior comprometimento com o processo de aprendizagem.

No desenvolvimento das competências linguísticas, foram identificados avanços na compreensão das características do gênero conto, na organização das narrativas e na produção escrita. As atividades de revisão e reescrita contribuíram para o aprimoramento dos textos, especialmente quanto à ortografia, à pontuação, à organização dos parágrafos e à articulação das ideias. Na oralidade, a gravação dos podcasts favoreceu o trabalho com entonação, dicção, ritmo e clareza da comunicação, permitindo que os estudantes desenvolvessem suas habilidades expressivas em situações reais de produção.

O trabalho colaborativo também se destacou como uma contribuição significativa da intervenção. Durante a elaboração dos roteiros, a revisão dos textos e a gravação dos episódios, os estudantes compartilharam ideias, trocaram experiências e auxiliaram uns aos outros na realização das atividades. Foram observadas atitudes de cooperação, respeito, empatia e valorização das diferenças, inclusive no apoio aos colegas que apresentavam maiores dificuldades. Esses aspectos demonstraram que a proposta ultrapassou o desenvolvimento de competências linguísticas, contribuindo também para a participação social e a construção coletiva do conhecimento.

No que se refere à inclusão, a experiência evidenciou a importância de oferecer diferentes possibilidades de participação e expressão. A autodescrição realizada no início das gravações constituiu uma estratégia de acessibilidade e sensibilização, promovendo reflexões sobre as necessidades das pessoas com deficiência visual. Além disso, a flexibilidade para participar das atividades de diferentes maneiras respeitou as singularidades dos estudantes. A proposta dialogou com os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), ao valorizar diferentes formas de engajamento, representação e ação/expressão, sem exigir que todos aprendessem ou participassem da mesma maneira.

Apesar dos resultados positivos, foram identificados desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e às habilidades digitais dos estudantes. A quantidade limitada de computadores exigiu a organização de duplas ou trios, favorecendo a cooperação, mas também demandando adaptações no planejamento. Alguns participantes apresentaram dificuldades no uso do computador, na digitação e na organização dos textos em ambiente digital, demonstrando que o acesso cotidiano às tecnologias não garante, necessariamente, o domínio de suas possibilidades educativas. Os resultados indicam que

o ContoCast contribuiu para ampliar o protagonismo, a autoria, a autonomia e as competências linguísticas e digitais dos estudantes, evidenciando o potencial dos podcasts como recurso pedagógico inclusivo quando associado ao planejamento intencional, à mediação docente e à valorização da diversidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que a produção de podcasts, integrada às TDIC e ao gênero conto, contribuiu para o desenvolvimento de competências linguísticas, digitais e comunicativas, além de favorecer o protagonismo, a autonomia e a colaboração entre os estudantes. A experiência com o ContoCast ampliou as possibilidades de leitura, escrita e oralidade, promovendo práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e significativas.

A articulação da proposta com os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) demonstrou o potencial das tecnologias digitais para ampliar as formas de participação e expressão, respeitando a diversidade dos estudantes. Apesar dos desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e às habilidades digitais, os resultados reforçam a importância do planejamento pedagógico e da mediação docente para uma utilização inclusiva e intencional das TDIC.

Conclui-se que o ContoCast ultrapassou a condição de recurso didático, constituindo uma possibilidade de inovação pedagógica que valoriza a autoria, a criatividade e a construção coletiva do conhecimento. A experiência reafirma que o potencial inclusivo das tecnologias depende de seus usos pedagógicos e aponta caminhos para futuras práticas e pesquisas comprometidas com uma educação mais acessível, democrática e conectada à cultura digital.

Palavras-chave: Competências, Gênero Conto, Inclusão Digital, Podcast.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, minha força e meu guia. Sua presença em meus dias demonstra que minha fé é maior que meus medos e que minha determinação é maior que qualquer obstáculo.

Estendo meus agradecimentos à minha família: ao meu noivo, Paulo Márcio; à minha mãe, Denize; ao meu pai, Iradi; à minha irmã, Aline; à minha madrinha, Vera Márcia; e ao meu avô, Clodomiro, por sempre me incentivarem nos estudos e me apoiarem quando preciso.

Agradeço aos amigos que fiz durante as aulas do Mestrado, cujo apoio e incentivo foram fundamentais para a realização deste trabalho, tornando a caminhada mais leve e proporcionando a partilha de muitos conhecimentos.

À Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), ao Centro de Educação a Distância (CEAD) e ao Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede (PROFEI), pelo suporte formativo e científico que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pela concessão da bolsa de estudos, essencial para a realização desta pesquisa.

Aos professores, em especial à minha orientadora, Prof.ª Dra. Carmen Maria Cipriani Pandini, pelo acompanhamento atento, encorajador e humano, pela partilha de conhecimentos e pela orientação rigorosa e sensível, que ampliou meu olhar e fortaleceu cada etapa desta pesquisa. Sou profundamente grata pela parceria que construímos, pela escuta qualificada e pelo incentivo constante.

REFERÊNCIAS

BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson De Luca. **Inclusão digital:** polêmica contemporânea. Salvador: EDUFBA, 2011.

CAMPOS, T.; MELLO, M. A. **O desenho universal e a tecnologia assistiva como potencializadores dos processos de ensino e aprendizagem**. In: SOUZA, M. V.; GIGLIO, K. Mídias Digitais, Redes Sociais e Educação em Rede: Experiências na Pesquisa e Extensão Universitária. São Paulo: Blucher, 2015. p. 129-138.

CARVALHO, Carla Elisandra Oliveira; HABOWSKI, Adilson Cristiano; CONTE, Elaine. **A inclusão digital de crianças com múltiplas deficiências na escola**. Revista Linhas, Florianópolis, v. 20, n. 42, p. 153-176, jan./abr. 2019. Disponível em https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723820422019153. Acesso em: 15 jan. 2026.

FIORUSSI, A. Gênero Conto. In: MACHADO, Antônio de Alcântara et al. **De conto em conto**. São Paulo: Ática, 2003. p. 103.

MASETTO, Marcos T.; MORAN, José Manoel; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

NAZÁRIO, Karoline Gonçalves; JULIANI, Douglas Palesky. **A utilização do podcast como recurso educacional e compartilhamento de práticas inclusivas.** Educação em Revista, Marília, v. 25, e024006, p. 1-20, 2024. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/14483/1645 . Acesso em: 20 maio 2026.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação ubíqua:** repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1998.